



# **Relatório de Autoavaliação Institucional**

**2020  
Base 2019**



**UFPA**

**DIRIGENTES**

<b>REITORIA</b>	<b>DIRIGENTE(S)</b>	<b>E-MAIL</b>
Reitor	Emmanuel Zagury Tourinho	<a href="mailto:reitor@ufpa.br">reitor@ufpa.br</a>
Vice-reitor	Gilmar Pereira da Silva	<a href="mailto:vicereitoria@ufpa.br">vicereitoria@ufpa.br</a>
Secretário-Geral da Reitoria	Marcelo Galvão	<a href="mailto:reitor@ufpa.br">reitor@ufpa.br</a>

<b>PRÓ-REITORIA</b>	<b>PRÓ-REITORES</b>	<b>E-MAIL</b>
PROAD - Administração	João Cauby de Almeida Junior	<a href="mailto:proad@ufpa.br">proad@ufpa.br</a>
PROEG - Ensino	Edmar Tavares da Costa	<a href="mailto:proeg@ufpa.br">proeg@ufpa.br</a>
PROEX - Extensão	Nelson José de Souza Júnior	<a href="mailto:proex@ufpa.br">proex@ufpa.br</a>
PROGEP - Pessoal	Raimundo da Costa Almeida	<a href="mailto:progep@ufpa.br">progep@ufpa.br</a>
PROINTER - Internacional	Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira	<a href="mailto:prointer@ufpa.br">prointer@ufpa.br</a>
PROPESP - Pesquisa	Maria Iracilda da Cunha Sampaio	<a href="mailto:propesp@ufpa.br">propesp@ufpa.br</a>
PROPLAN - Planejamento	Raquel Trindade Borges	<a href="mailto:proplan@ufpa.br">proplan@ufpa.br</a>



## **CPA – UFPA**

Presidente

MARIA LÚCIA HARADA - Profa. M.Superior – ICB e PROPLAN

Vice-Presidente

ALEXANDRA FERREIRA – Administradora – PROPLAN - PCU

Docentes

Amaury Gouveia Junior – NTPC

Joelma Morbach – ICEN

Lina Gláucia dantas Elias – ABAETETTUBA/PROEG

Técnicos-Administrativos

ALUÍZIO MARINHO BARROS FILHO – Ass. Adm. – PROPLAN

ROBERTA HELENA MORAES TILLMANN – Ass. Adm. – PROAD

Waldemar Henrique Viana Álvares – Téc. Assuntos Educacionais – PROGEP

Discentes

Alessandro Oliveira de Souza Filho – Eng. da Computação

George Anderson Soares Fernandes – Estatística

Ricardo Harada Ono – Pós-Graduação

Sociedade Civil

## Sumário

DIRIGENTES .....	2
<b>I INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>I.1 Caracterização da Instituição</b> .....	1
<b>II – Metodologia</b> .....	2
<b>II.1 Pesquisa de opinião e coleta de informações</b> .....	2
<b>II.2 Análise dos dados</b> .....	2
<b>III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Resultados</b> .....	3
<b>III.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	3
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b> .....	3
<b>IV - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	28
<b>V - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	29

## I INTRODUÇÃO

A atual CPA foi nomeada em janeiro de 2019, tendo como desafios iniciar o processo de constituição das Comissões Próprias de Avaliação Setoriais, nas unidades acadêmicas, aperfeiçoar o programa de avaliação institucional, ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidar práticas de análise, intervenção e divulgação das ações realizadas a partir dos resultados obtidos.

O presente relatório é o segundo relatório parcial do novo ciclo de apresentação do relatório de autoavaliação institucional 2019-2021, conforme comunicado da Coordenadoria Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e IES/INEP.

### I.1 Caracterização da Instituição

A Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. O atual Reitor é o Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, eleito para o quadriênio 2020- 2024.

A UFPA é constituída por: 11 campi (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí), abrangendo cinco das seis mesorregiões do estado do Pará; 15 institutos, dos quais dois estão em campi do interior (Bragança e Castanhal); nove núcleos, sendo um no Campus de Tucuruí; 36 bibliotecas universitárias; dois hospitais universitários; uma escola de aplicação; e duas escolas técnicas vinculadas.

Em 2019, 38.786 alunos estavam matriculados em um dos 147 cursos de graduação ofertados pela UFPA, entre presenciais e a distância. Na pós-graduação, eram 10.024 alunos matriculados, distribuídos nos 139 cursos *stricto sensu* e 86 cursos *lato sensu*, incluindo as residências.

A UFPA, considerada a maior universidade pública da Amazônia, é composta por mais de 60 mil pessoas, sendo 2.949 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico e profissional, substitutos e visitantes, e 2.539 servidores técnico-administrativos ativos ou cedidos.

## II – Metodologia

### II.1 Pesquisa de opinião e coleta de informações

A pesquisa Minha Opinião foi aplicada em 2019, por meio de questionários específicos para os discentes, docentes e técnicos administrativos, disponibilizados no SIG e que abordam as dimensões do SINAES.

Os questionários do Avalia focam na qualidade dos cursos de graduação e o desempenho de seus atores (discentes e docentes), aplicado em cada período letivo. Os discentes avaliam as disciplinas cursadas e a atuação docente no período de matrícula do semestre seguinte; os docentes avaliam as disciplinas, a turma e sua atuação como docente no período de registro dos conceitos. Os questionários encontram-se no anexo.

As informações referentes a políticas institucionais e ações executadas foram obtidas a partir dos Relatórios de Atividades das Unidade Acadêmicas e Administrativas do ano de 2019, bem como dos Relatórios e Anuários da instituição e nos sistemas de Informações disponíveis na instituição.

As informações sobre as avaliações externas foram obtidas nos relatórios das avaliações in loco e nos resultados dos ENADE, disponibilizados pelos INEP.

### II.2 Análise dos dados

Nos dados do Minha Opinião 2019 foi realizada uma análise de correspondência simples (ACS), que busca medir o grau de associação entre as variáveis categorizadas. O banco de dados contém as respostas dos discentes, docentes e técnicos que responderam a questionário do Minha Opinião no **período** de 01/2019 a 02/2019.

As análises foram realizadas considerando Campus Belém e Campi do Interior para os três perfis dos respondentes. Para a aplicação da análise ACS na comparação Pergunta X Resposta, foi necessário agrupar algumas dimensões, visto que somente é possível gerar os gráficos de correspondência para dimensões com mais de duas perguntas. Para a comparação Instituto/Campi x Resposta não foi necessário realizar o agrupamento das dimensões. A análise de correspondência indicou associação entre todas as variáveis estudadas ( $p < 0,0001$ ) As análises foram realizadas com o auxílio do programa estatístico minitab 19.

Na análise dos dados do AVALIA, para as dimensões 2, 3 e 4, a fim de possibilitar uma melhor visualização dos dados, as respostas foram agrupadas em duas categorias: valores “1” e “2” na categoria “**Insatisfação**”, e valores “3” e “4” em “**Satisfação**”. Os gráficos expressam o grau de satisfação, apresentando a porcentagem de respostas 3 e 4, dos discentes e dos docentes, conjuntamente, a fim de facilitar a comparação das respostas. Ressalta-se que na dimensão 2, o gráfico apresenta a autoavaliação do discente e a avaliação da turma feita pelo docente.

Foi realizada também a análise da distribuição dos dados da avaliação da ação docente pelo discente. Para tanto, foi utilizada a ferramenta gráfica Boxplot, gerada com o software SPSS, com base na média aritmética das notas atribuídas pelos discentes para cada item avaliado em cada disciplina cursada. Foram excluídas da base de dados as disciplinas que receberam menos de 5 avaliações para cada docente. Cada variável recebeu uma numeração que possibilita a identificação da disciplina e do docente avaliados. constante do Anexo A.

### III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Resultados

#### III.1 EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O modelo de gestão estratégica em curso na UFPA, compreende a definição da missão institucional, princípios e visão de futuro institucional, o estabelecimento de objetivos estratégicos, indicadores, metas, programas, iniciativas e ações que articulam, entre si, a administração superior, suas Unidades e Subunidades. A articulação das unidades acadêmicas e órgãos da UFPA é expressa no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), no qual as unidades apresentam as estratégias em nível tático que estão alinhadas ao PDI e, portanto, vinculadas à missão institucional da UFPA. Atualmente, a UFPA encontra-se no segundo Ciclo de elaboração de PDU, em que 80% das unidades já possuem PDU elaborados.

O Instrumento de gestão estratégica utilizado para o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é a Reunião de Avaliação da

Estratégia (RAE), subsidiada com as informações coletadas dos relatórios anuais das unidades responsáveis pelo fomento dos objetivos estratégicos expressos no PDI da UFPA, juntamente com uma análise crítica do desempenho e das iniciativas desenvolvidas. Na RAE, o conjunto dessas informações é apresentado para a administração superior, os resultados são avaliados e sugeridos ajustes.

A RAE foi realizada no período de junho a agosto de 2019, contando com a participação do Reitor, de Pró-Reitores e dirigentes das demais unidades responsáveis pelos objetivos estratégicos definidos no PDI. A RAE foi realizada em três etapas para possibilitar uma discussão mais detalhada dos resultados alcançados em 2018.

A compilação dos resultados obtidos em 2018 revelou que 82,7% das metas estabelecidas para o ano foram alcançadas, desempenho inferior a 2017 (86,2%). Foram apresentadas ações vinculadas aos objetivos com menor desempenho, e que já se encontram em andamento, com perspectivas de melhoria no seu desempenho. Foi levantada a necessidade de alteração de indicadores, sugerida pela PROGEP e pela PROEG, assim como alteração de metas e adequação de fórmulas, a fim de possibilitar uma melhor avaliação dos resultados. No entanto, consideramos que ainda há necessidade de apropriação por parte de alguns gestores da importância da autoavaliação, bem como o aprimoramento do relatório anual das unidades estratégicas.

### Autoavaliação Institucional

Na avaliação das políticas institucionais o ponto de vista de docentes, técnicos e discentes é realizado por meio dos dois processos de autoavaliação: Minha Opinião e AVALIA.

### Minha Opinião - Evolução da participação da comunidade acadêmica

Na pesquisa realizada em 2019, houve um aumento expressivo da participação discente, e um leve crescimento da participação docente, em comparação com 2016 (Figura 1). Por outro lado, a participação dos servidores técnico-administrativos diminuiu, em parte devido a mudanças na utilização do SIGRH que deixou de ser usado para marcação das férias.



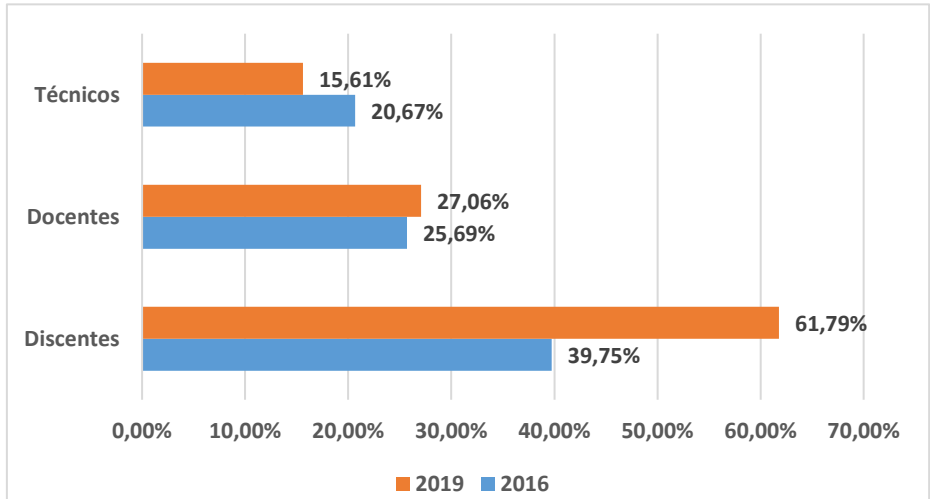


Figura 1 – Evolução da participação da comunidade acadêmica no Minha Opinião

### Minha Opinião – Resultado Discentes

Na análise geral das respostas dos discente do Campus Belém, observa-se que mais de 50% dos institutos associam-se com a resposta Bom ou Ótimo, um com Regular e um com Ruim (Figura 2). Esse resultado difere significativamente daquele obtido na pesquisa anterior (2016), quando a maioria dos institutos estavam associados a resposta Regular ou Ruim (Figura 3), demonstrando que houve mudança para uma opinião mais positiva com relação à UFPA.

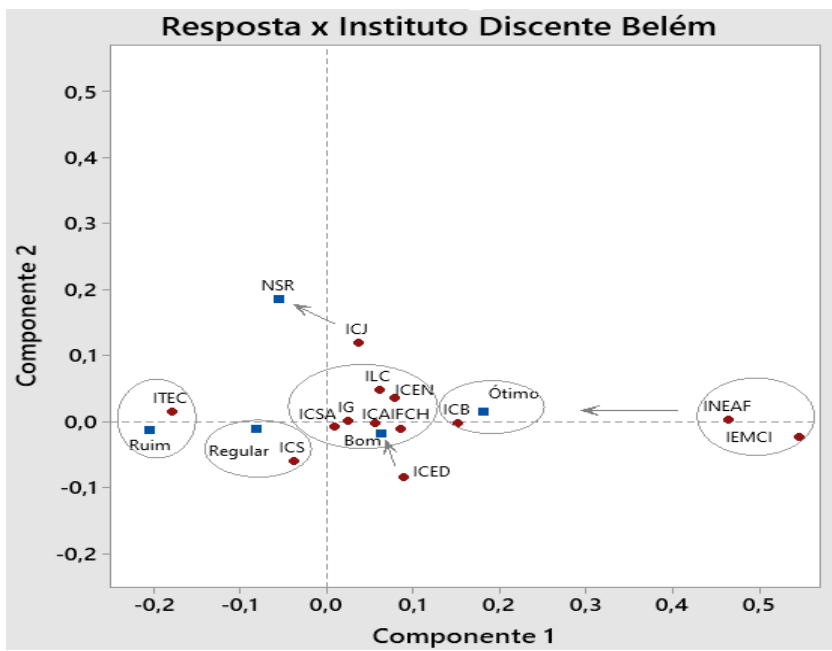


Figura 2 – Resultado gráfico da análise de correspondência simples (ACS) das respostas dos discentes, Campus sede, na pesquisa de 2019.

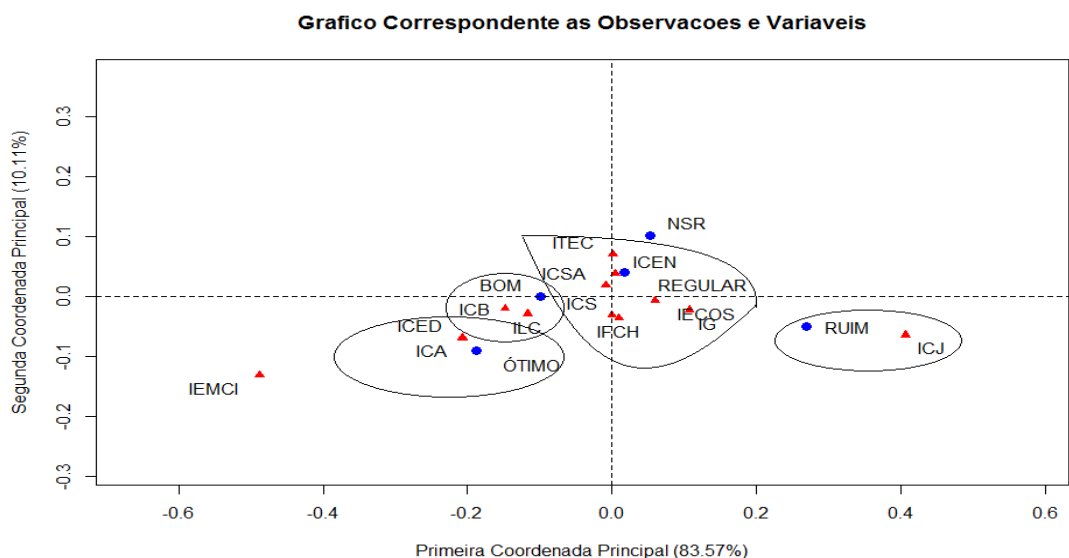


Figura 3 – Resultado gráfico da análise de correspondência simples (ACS) das respostas dos discentes, Campus sede, na pesquisa de 2016.

Na análise geral dos Campi do Interior, observa-se que os campi de Abaetetuba, Soure e Castanhal se associam com a resposta Bom, Cametá se associa com Ótimo, Altamira, Bragança e Breves entre ótimo e bom, Salinópolis com Regular e Tucuruí com Ruim (Figura 4).

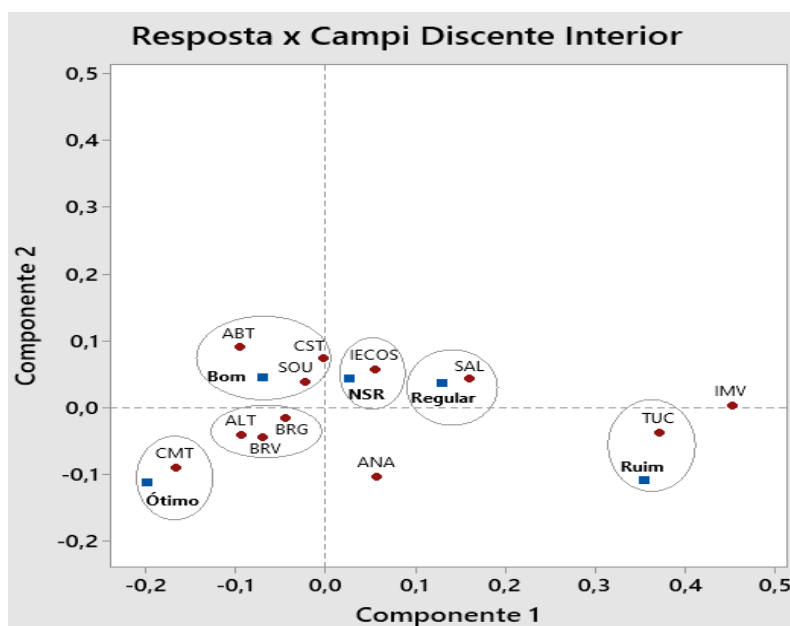


Figura 4 – Resultado gráfico da análise de correspondência simples das respostas dos discentes dos campi do interior, na pesquisa de 2019.

Em comparação com o resultado obtido em 2016 (Figura 5), houve uma melhora na opinião dos discentes do campus de Salinópolis e pequenas variações nos demais campi, exceto Tucuruí que permaneceu com uma avaliação ruim.

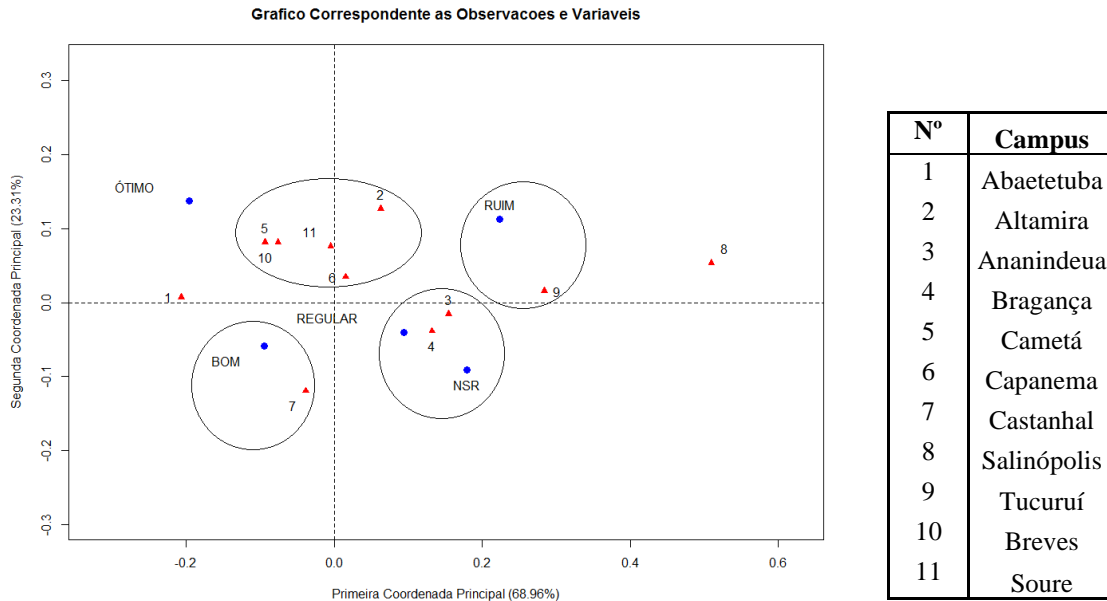


Figura 5 - Resultado gráfico da análise de correspondência simples das respostas dos discentes dos campi do interior, na pesquisa de 2016.

Na análise geral de correlação Pergunta versus Resposta dos discentes na **Dimensão 2** (Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão), tanto do campus Belém como dos campi do interior, as atividades de extensão e sua vinculação à formação acadêmica tiveram ótima avaliação pelos discentes (Q9 e Q10) e o desempenho docente teve boa avaliação (Q1, Q2 e Q7). Por outro lado, o desenvolvimento de temas transversais teve uma avaliação ruim (Figura 6).

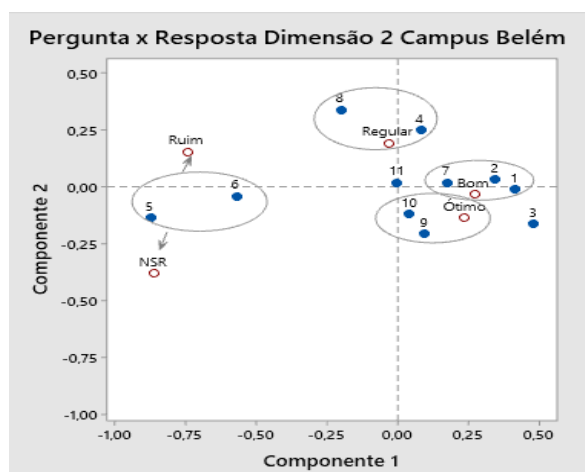


Figura 6 – Resultado gráfico da correlação pergunta x respostas dos discentes, campus Belém, às questões apresentadas na Dimensão 2.

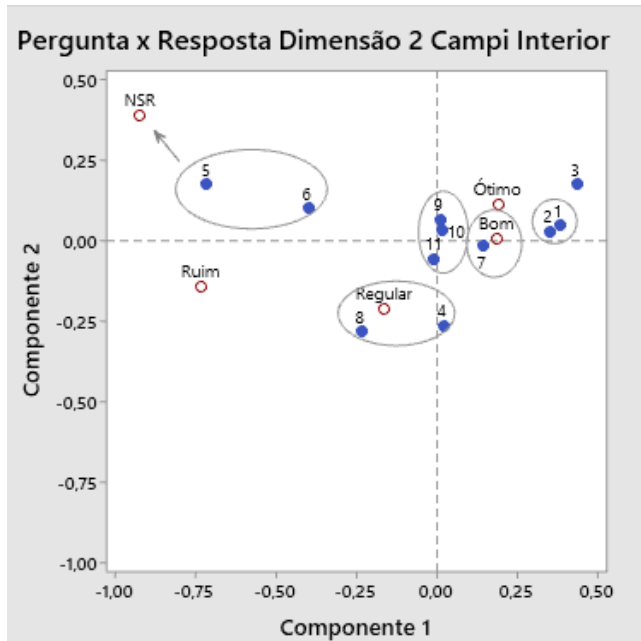


Figura 7 – Resultado gráfico da correlação pergunta x respostas dos discentes, campi do interior, às questões apresentadas na Dimensão 2.

Ao analisar as respostas dos discentes à Dimensão 2, por Instituto da sede (Figura 8), seis deles estão associados as respostas Ótimo e Bom, enquanto um instituto (Instituto de Tecnologia-ITEC) está associado a resposta Ruim.

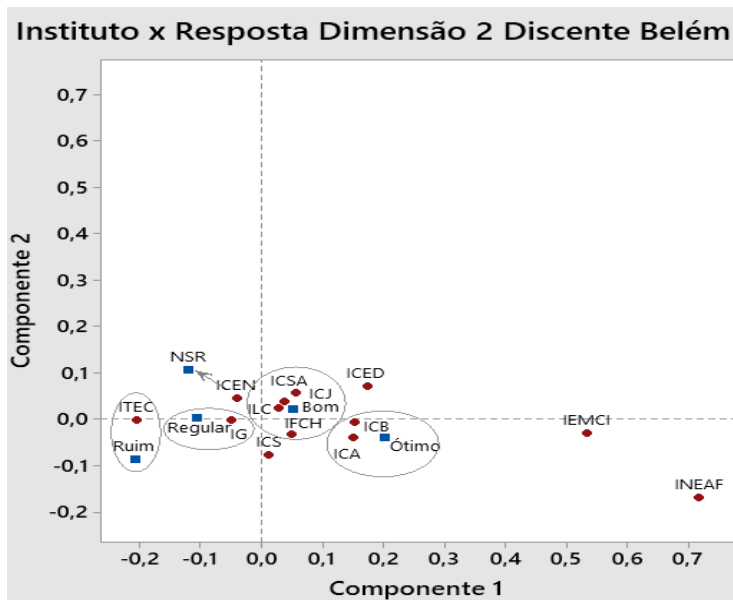


Figura 8 – Resultado gráfico da análise de correspondência das respostas dos discentes na dimensão 2, por instituto da sede, na pesquisa de 2019.

O resultado da análise da Dimensão 2 por campus do interior é muito similar ao resultado da análise geral Pergunta x Resposta da sede. Na análise das respostas por campus do interior, o campus de Cametá está associado à resposta ótimo, enquanto Tucuruí está associado à resposta ruim nessa dimensão.

Para a Dimensão 3 (Responsabilidade Social), a resposta Ótimo está associada à inclusão social na instituição (Q12), enquanto a resposta Ruim associada à preocupação com patrimônio cultural e produção artística (Q14), na sede (Figura 9) e nos campi do interior.

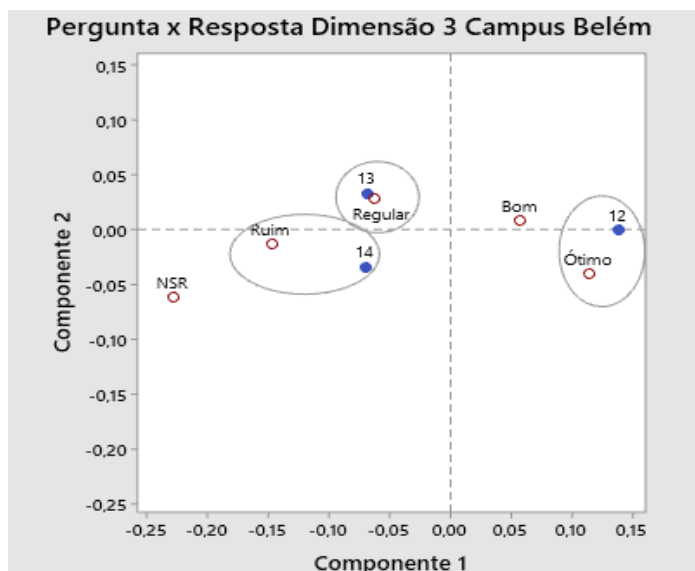


Figura 9 – Representação gráfica da análise de correspondência das respostas dos discentes às questões da dimensão 3, campus Belém, na pesquisa de 2019.

A análise das respostas à Dimensão 3, por instituto, revelou que os discentes da maioria dos institutos consideram boa a atuação da UFPA nos aspectos apresentados, à exceção dos discentes do Instituto de Tecnologia que avaliaram como ruim a atuação institucional (Figura 10). De modo similar, a maioria dos campi está associado à resposta bom, Cametá à resposta ótimo e, novamente Tucuruí está associado à resposta ruim.

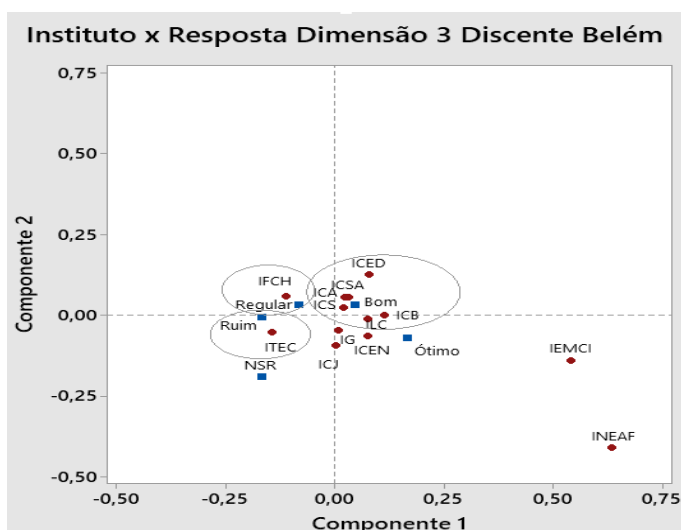


Figura 10 - Representação gráfica da análise de correspondência das respostas dos discentes às questões da dimensão 3, por instituto, na pesquisa de 2019.

Para a Dimensão 4 (Comunicação como sociedade), nenhuma questão foi avaliada negativamente, tanto na sede como nos campi do interior. No entanto, na análise por instituto, os discentes do Instituto de Ciência da Arte (ICA) e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) avaliaram como ruim a atuação da instituição (Figura 11). Na análise por campus, a maioria está associado à resposta bom, enquanto os discentes do campus de Tucuruí e do Instituto de Medicina Veterinária (Castanhal) avaliaram negativamente (ruim).

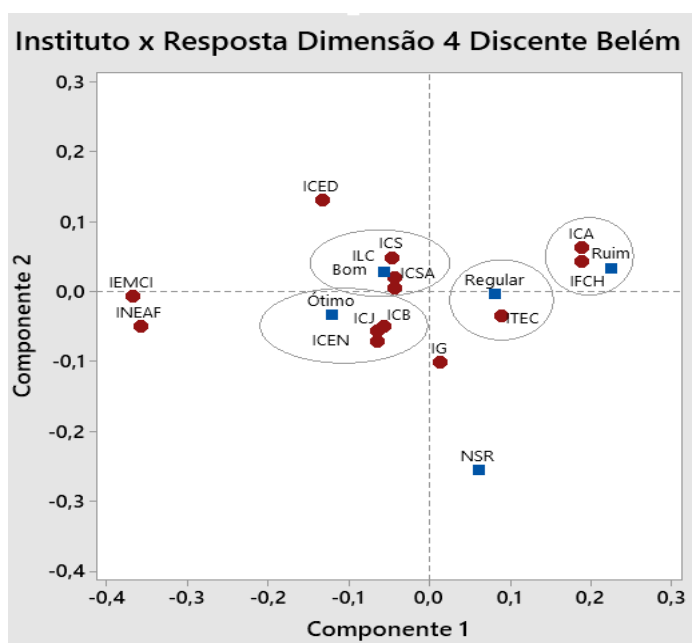


Figura 11 - Representação gráfica da análise de correspondência das respostas dos discentes às questões da dimensão 4, por instituto, na pesquisa de 2019.

Na dimensão 7 (Infraestrutura), para os discentes do campus Belém os serviços e acervo da biblioteca (Q24 e Q25) estão associadas à resposta ótimo e as instalações gerais para o ensino (Q20) e o uso de recursos audiovisuais (Q23) associadas à resposta bom. Por outro lado, foi avaliada como ruim a quantidade e qualidade de equipamentos e materiais para aulas práticas (Q22). Na análise por instituto, os discentes da maioria dos institutos avaliaram positivamente a dimensão, enquanto os discentes do Instituto de Tecnologia (ITEC) e do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) (Figura 12) avaliaram de forma negativa.

Nos campi do interior, nenhuma questão foi avaliada negativamente na análise pergunta x resposta. Na análise campus x resposta, Cametá e Abaetetuba avaliaram como ótimo e bom essa dimensão, respectivamente, enquanto Tucuruí avaliou negativamente.

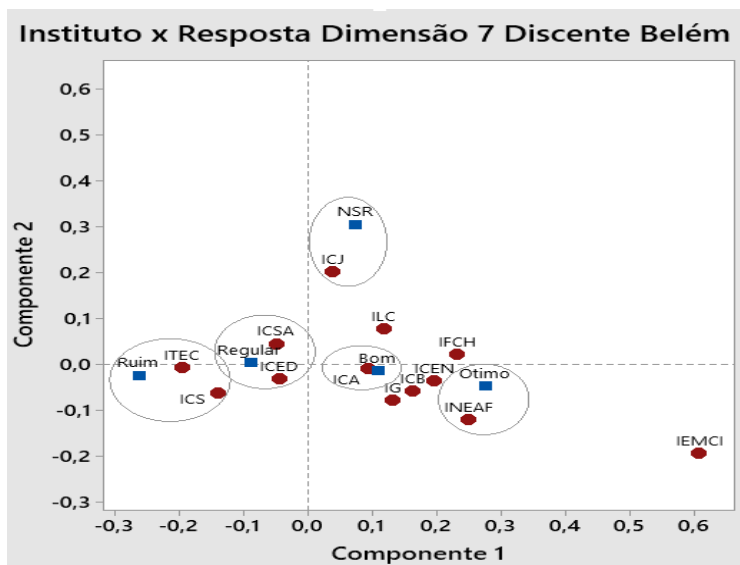


Figura 12 - Representação gráfica da análise de correspondência das respostas dos discentes às questões da dimensão 7, por instituto, na pesquisa de 2019.

Na Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), as respostas NSR estão associadas às duas questões, enquanto na Dimensão 9, o grau de satisfação com a UFPA (Q32) está associado à resposta ótimo, embora as condições de atendimento ao discente (Q30) tenha sido avaliado como regular, pelos discentes da sede. Considerando as respostas por instituto, novamente o ITEC está associado à resposta ruim em ambas as dimensões.

Para os discentes dos campi do interior, as questões da Dimensão 8 ficam entre ruim e regular. Por outro lado, na dimensão 9 o grau de satisfação com a instituição está associado com ótimo e as condições de atendimento ao discente com bom. Ao verificar a associação das respostas com cada campus, a maioria está associada à resposta ótimo ou bom, sendo que Tucuruí avaliou negativamente.

### Minha Opinião – Resultado Docentes

Na análise geral da opinião dos docentes da sede, observa-se uma clara associação dos institutos ICB e ICS com a resposta ótimo. ICA, ICEN e IG se associam com Bom e ICED e ITEC com Regular (Figura .13).

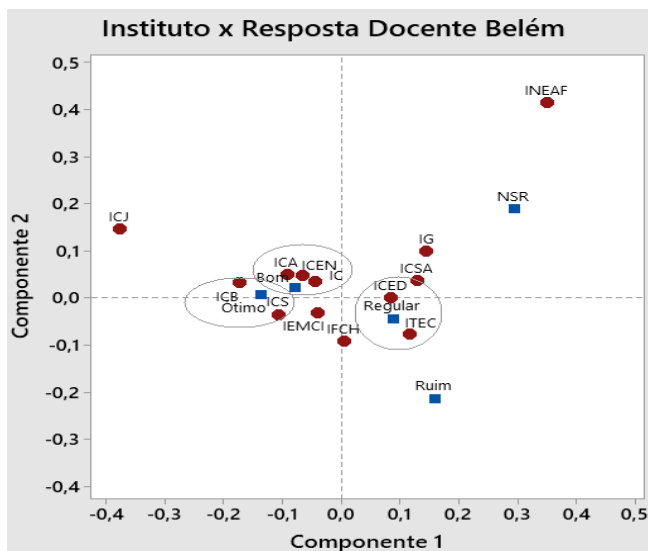


Figura 13 - Representação gráfica da análise de correspondência das respostas dos docentes da sede às questões apresentadas na pesquisa de 2019.

Quanto aos campi do interior, na análise geral da opinião docente, observa-se que Soure, Ananindeua e Breves se aproximam mais da resposta Ótimo, Altamira e Bragança se associam com a resposta Bom, Abaetetuba e Castanhal com Regular, Tucuruí com Ruim.

Na análise de associação pergunta x resposta na Dimensão 2 tiveram uma boa avaliação a coerência das políticas de ensino e sua execução (Q3 e Q4), de pesquisa (Q7), a participação docente na pesquisa (Q8) e as linhas de pesquisa e cursos ofertados voltados à região (Q11). As instalações de apoio ao docente (Q5) e a infraestrutura para o ensino (Q6) tiveram avaliação negativa. Ressalta-se que as questões relativas à extensão (Q15 a 18) e pós-graduação (Q12 a 14) mostraram tendência a se associar com a resposta NSR (Não sei responder), o que pode ser resultante de uma formulação pouco clara das questões ou pouco conhecimento sobre as especificidades abordadas nas temáticas (Figura 14).

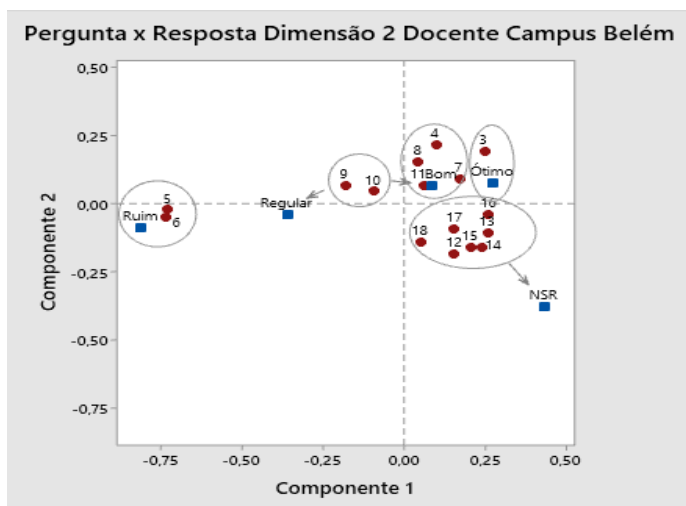


Figura 14 – Representação gráfica da análise de correspondência pergunta x resposta dos docentes da sede, na dimensão 2.

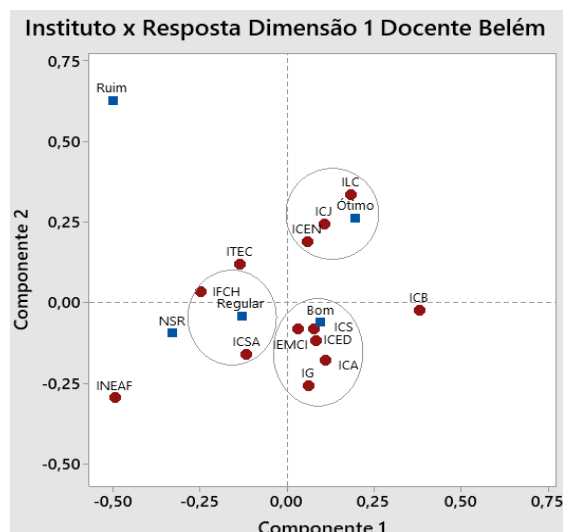


Os docentes dos campi do interior consideraram como ótimo as questões 3 e 4. Avaliaram como bom as questões 7 e 11, semelhantes aos da sede, bem como todas as questões relativas à extensão. Além disso, consideraram como regular as instalações de apoio ao docente e a participação dos discente em pesquisa e ruim a infraestrutura para o ensino. As questões 12 a 14 também mostram tendência de associação com NSR.

Na análise por instituto, há forte tendência de associação de 50% dos institutos com ótimo ou bom, ficando os demais entre regular e bom.

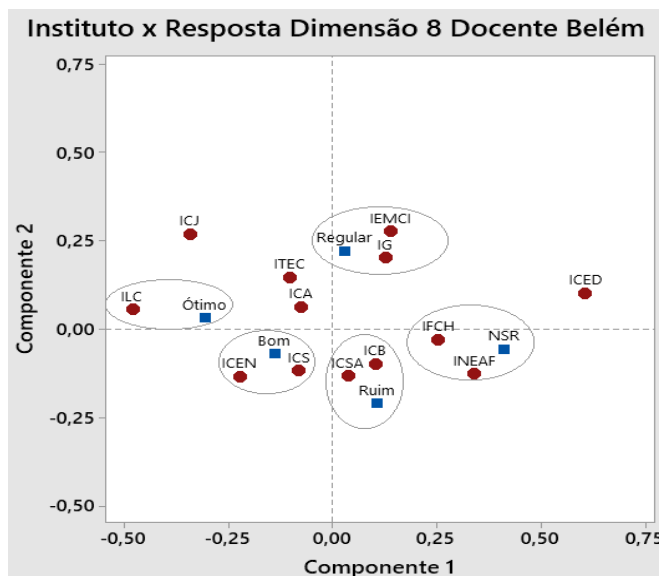
Na análise por campus, a maioria está associado a ótimo e bom. Assim como na avaliação dos discentes, Tucuruí está associado a ruim.

Na dimensão 1 (Missão e PDI), a execução do PDI (Q1) foi avaliada como ótima e sua articulação com as avaliações internas e externas (Q2) como boa. Reforça essa avaliação, a análise de correlação com os institutos (ver figura ao lado), cujo resultado mostra a maioria das unidades associadas às respostas ótimo e bom. O mesmo foi obtido para os campi do interior.



Na dimensão 5 (Políticas de pessoal) a coerência entre PDI e as políticas de pessoal (Q21) foi considerada boa, mas a qualidade das condições institucionais para os docentes (Q23) foi avaliada negativamente. Os docentes do interior consideraram boa a questão 21, e como regular as questões 22 e 23 da dimensão 5.

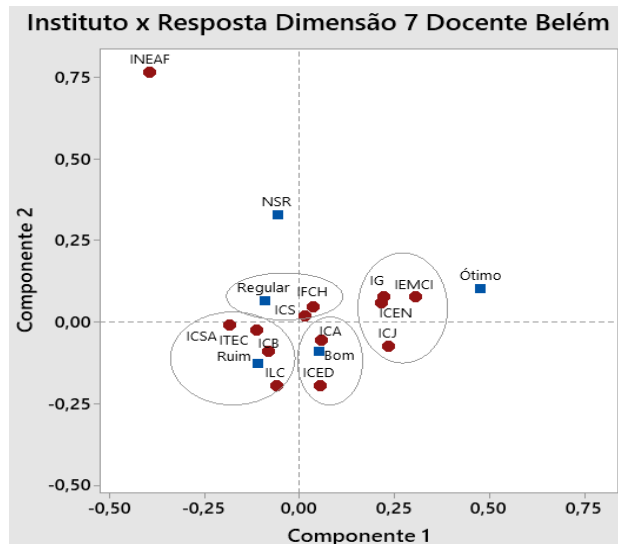
As questões da dimensão 8 não se associaram a qualquer conceito positivo ou negativo. A análise de correlação com os institutos revela uma grande heterogeneidade nas respostas, de ótimo à NSR, com os institutos distribuídos quase que equitativamente em cada tipo de resposta (ver figura ao lado).



Os docentes do interior consideraram a autoavaliação institucional como boa, porém ainda não está claro o papel da CPA para eles. Apesar disso, a maioria dos campi ficou entre bom e regular na avaliação dessa dimensão.

Os docentes da sede avaliaram como boa a comunicação institucional com a comunidade externa e interna, bem como entre docentes, discentes e gestores do curso, assim como aqueles dos campi do interior.

Na dimensão 7, os docentes consideraram os serviços da biblioteca como bom, a infraestrutura geral para o ensino, para a pesquisa e o acervo bibliográfico como regular e os espaço para cultura e lazer como ruim, semelhante aos docentes do interior. Na análise instituto versus resposta, dois institutos se associaram à bom, dois à regular, quatro à ruim e quatro entre bom e ótimo. Com relação aos campi, Castanhal e Abaetetuba se associaram com bom, Bragança e Soure entre bom e regular, Tucuruí com regular e Altamira e Cametá com ruim.



Na dimensão 9, os docentes avaliaram bem as políticas de acesso e permanência, como regular as condições de atendimento ao discente, enquanto a contribuição do curso para a formação profissional e colocação do aluno no mercado de trabalho ficou entre ruim e não sei responder. Inversamente, os

docentes do interior avaliaram negativamente as políticas de acesso e permanência na UFPA e como ótima a contribuição do curso para a formação profissional do aluno.

### Minha Opinião – Resultado Técnicos Administrativos

Na análise geral da resposta dos técnicos do Campus Belém, observa-se que o ICS se associa com a resposta Ótimo, ILC e IG com a resposta Regular, IEMCI com Ruim. Algumas tendências de associação com a resposta Bom é observada.

Nos campi do Interior, observa-se que o Campus Breves se associa com a resposta Ótimo, Abaetetuba, Ananindeua, Capanema, Soure e Tucuruí com a resposta Bom, Bragança e Castanhal com Regular, Altamira com Ruim e Salinas com NSR

Para a dimensão 1 a avaliação ficou entre ótimo (Q1) e bom (Q2), tanto na sede como no interior. Na análise de associação com a unidade, a maioria dos institutos (sede) se associou com ótimo ou bom e um com regular. No interior, os campi se associaram a ótimo ou bom, exceto Salinópolis que se associou a NSR.

Na dimensão 8, as questões 16, 17 e 18 se associaram com regular e a 19 com bom, tanto para os técnicos da sede como aqueles do interior. Com relação às unidades, novamente a maioria dos institutos se associou com ótimo ou bom, dois deles com regular e um com ruim (IG). Resultado semelhante foi obtido no interior, sendo Altamira associada a ruim.

Na dimensão 4, a comunicação interna (Q3) considerada ótima e a externa (Q4) boa. Já a associação dos conhecimentos da área do curso com a realidade atual (Q7) foi avaliada como ruim pelos técnicos da sede, sendo que a maioria dos institutos se associou com ótimo ou bom e um com regular. Por outro lado, nos campi a questão que se associou com avaliação negativa foi o atendimento dos funcionários (Q6).

Para a Dimensão 5 (Política de pessoal), os técnicos da sede consideraram boa as políticas de pessoal (Q8) e ótima a sua satisfação com o cargo atual (Q11), embora a avaliação da disponibilização de treinamento para as funções (Q9) tenha sido ruim e das condições de trabalhos regular (Q10). Os técnicos dos campi do

interior, apesar de expressarem um índice de satisfação ótimo, também avaliaram negativamente a questão do treinamento para as funções.

Na decomposição das respostas por unidade, destaca-se a associação dos institutos ICED e ICA com a resposta ruim, enquanto a maioria se associa a ótimo ou bom, na sede. O mesmo foi observado nos campi, sendo que Altamira se associou a resposta ruim.

Para a Dimensão 7, a decomposição das componentes mostrou, na sede, a satisfação com o ambiente de trabalho (Q14) se associou com a resposta ótimo, a conservação e limpeza da unidade (Q12) com bom, as instalações e serviços de apoio (Q13) com regular e as instalações para cultura, esporte e lazer com ruim. Esses resultados também foram obtidos nos campi do interior.

Dentre os institutos, o ILC se associou à resposta ruim, sendo os demais com regular ou bom. Nos campi, três unidades se associaram a ótimo, a maioria ficou entre bom ou regular, enquanto Altamira se associou à resposta ruim.

### Minha Opinião – Considerações

Observa-se, no geral, que houve melhoras na avaliação da UFPA pelo discente. Interessante observar que, apesar das diversas ações voltadas à educação ambiental e eventos de divulgação e discussão sobre cultura e história de povos indígenas e afrodescendentes, realizados pela UFPA, esses temas não estão sendo explorados adequadamente nos cursos, conforme avaliação dos discentes na dimensão 2. Vale ressaltar que os docentes dos campi do interior avaliam bem a extensão, em consonância com a avaliação dos discentes, aspecto bastante positivo considerando-se o ambiente regional em que estão inseridos.

Por outro lado, a avaliação negativa pelos discentes à questão sobre patrimônio histórico e à produção artística sugere que tem sido dada pouca visibilidade e divulgação das ações institucionais sobre esses temas, diferentemente da política de inclusão social executada pela UFPA, objeto de ampla divulgação, atingindo a comunidade discente, de modo que foi bem avaliada.

Com relação à infraestrutura (dimensão 7), ressalta-se que as unidades associadas à uma avaliação negativa pelos discentes foram aquelas nas quais os cursos necessitam, em média, de mais laboratórios para as aulas práticas que os demais cursos, por se tratar de cursos de engenharia (ITEC e campus Tucuruí) e

da saúde. A avaliação dos docentes reforça a avaliação negativa do ITEC, mas para Tucuruí foi regular. No entanto, campus de Altamira teve avaliação negativa nesse aspecto, tanto pelos docentes como pelos técnicos. Os investimentos institucionais na melhoria dos laboratórios, mesmo sendo prioritários desde 2017, são restringidos pelo corte de recursos impostos pelo governo federal, majoritariamente na rubrica de capital, reduzindo o impacto positivo das ações realizadas.

Há necessidade de focar na comunidade discente do ITEC e do campus de Tucuruí que opinaram negativamente para a maioria dos itens avaliados em todas as dimensões, a fim de identificar os problemas existentes. Uma vez que a atuação da Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA) instituída em Tucuruí iniciou efetivamente em 2019, a perspectiva é de melhora na próxima autoavaliação institucional nessa unidade.

Para a dimensão 8, cabe destacar a avaliação razoável pelos técnicos, no geral, porém um tanto negativa pelos discentes e docentes. É possível que esse resultado seja decorrente das formações (oficinas) disponibilizadas à comunidade acadêmica, cujo público maior foram os técnicos, especialmente, aqueles que atuam na Coordenadoria de planejamento, gestão e avaliação das unidades.

#### AVALIA – Resultado Discente e Docente

A autoavaliação dos cursos de graduação, iniciada em 2018, teve uma participação muito baixa nos três primeiros períodos letivos de 2018 e em 2019-1, e não teve coleta no período 2019-3, apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de discentes e docentes participantes da autoavaliação dos cursos de graduação e número de disciplinas avaliadas.

DESCRIÇÃO	2018-1	2018-2	2018-3	2018-4	2019-1	2019-2	2019-4
Discentes	79	1.353	146	19.088	1.133	23.124	21.279
Docentes	147	1.311	147	1.727	665	1.860	1.841
Disciplinas Avaliadas	147	1.437	172	2.302	190	2.159	2.545

Os resultados gerais são apresentados a seguir, referentes ao período 2019-2 e 2019-4.

Com relação à dimensão 1, referente à participação dos discentes em atividades acadêmicas, para além da sala de aula, observa-se na Figura 15 que há um percentual expressivo de alunos que só cursaram as disciplinas do curso (N).

A participação em projetos, com ou sem bolsas, está entre torno de 40%, sendo a menor participação em projetos de ensino (B a G). No entanto, a apresentação de trabalhos em eventos (M) é relativamente baixa, envolvendo apenas 9,5% dos discentes, em 2019-2.

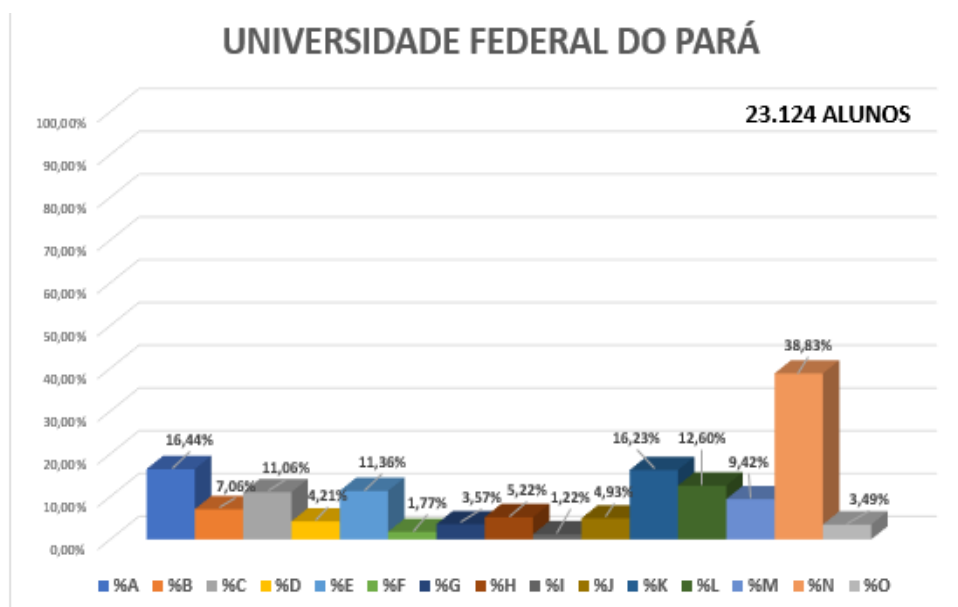


Figura 15 - Percentual de discentes envolvidos em atividades acadêmicas no período letivo 2019-2, excluídas as disciplinas.

Em 2019-4, o perfil discente é muito similar à 2019-2, com pequenas variações nos valores.

O perfil dos docentes, nos dois períodos letivos, é de profissionais envolvidos com projetos, especialmente, de pesquisa, orientação de IC e TCC. Menos de 50% dos docentes atua na pós-graduação e cerca de 40% está envolvido com atividade administrativa.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

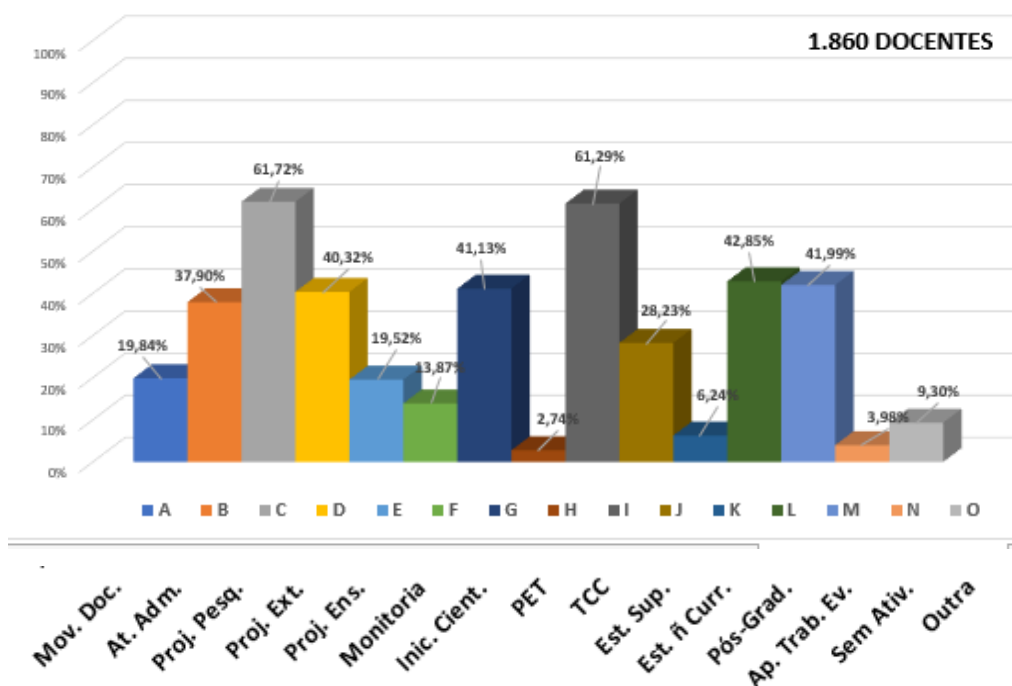


Figura 16 - Envolvimento do Docente em Atividades Acadêmicas referente a 2019-2, excluía atuação em sala de aula.

Os resultados para as dimensões 2 a 4 são apresentadas a seguir, comparando-se os percentuais de respostas positivas dos discentes e dos docentes com relação as afirmativas apresentadas nos questionários (vide anexo). Os dados são apresentados em gráficos de linha para melhor visualização da comparação.

Na Dimensão 2, as afirmativas são:

- 2.1.1. Participação de forma efetiva das aulas.
- 2.1.2. Permanência nas aulas do início ao fim.
- 2.1.3. Compreensão dos conteúdos ministrados.
- 2.1.4. Cumprimento das tarefas solicitadas nas aulas.
- 2.1.5. Utilização da bibliografia indicada nas aulas.
- 2.1.6. Dedicção aos estudos fora do horário das aulas.

Observa-se na Figura 17 que as questões 2.1.2; 2.1.3; 2.1.4 e 2.1.5 apresentam discordâncias sendo a maior delas a 2.1.5, pois 93,4% dos alunos

assinaram respostas positivas, enquanto 87,6% dos docentes avaliou positivamente a compreensão dos conteúdos pelos discentes. Já na Figura 18, a maior discrepância se dá na questão 2.1.3 quando os alunos registram positivamente como 93,5%, enquanto os docentes registraram 97% como respostas positivas, mostrando uma melhora nas demais discrepâncias existentes anteriormente.

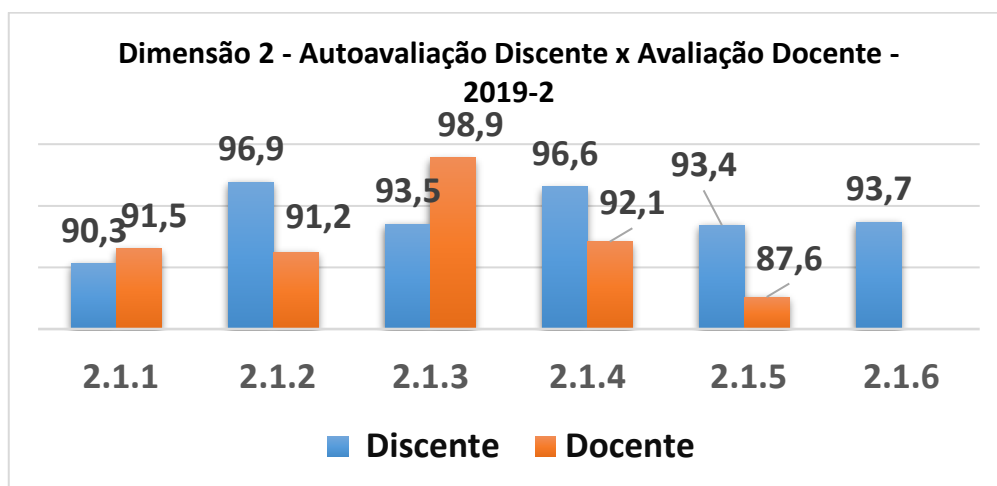


Figura 17 - Comparação do percentual de respostas positivas, referentes à autoavaliação do discente e avaliação da turma pelo docente referente a 2019-2.

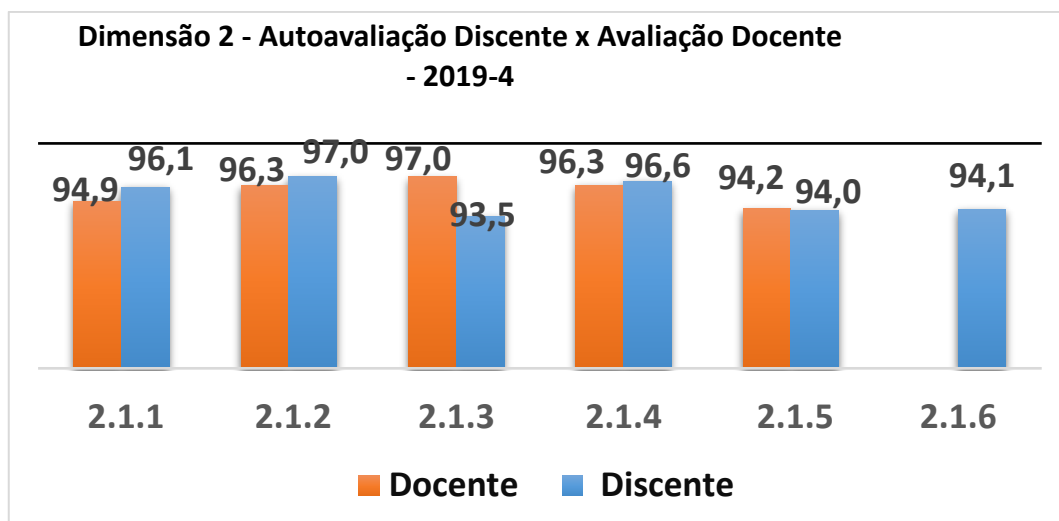


Figura 18 - Comparação do percentual de respostas positivas, referentes à autoavaliação do discente e avaliação da turma pelo docente referente a 2019-4.

Na Dimensão 3, as afirmativas apresentadas são:

3.1.1. O acervo da biblioteca atendeu às necessidades discentes.



- 3.1.2. Os recursos audiovisuais atenderam às necessidades do ensino.
- 3.1.3. Os laboratórios de ensino estavam adequados às aulas práticas.
- 3.1.4. As salas de aula e o mobiliário estavam em condições adequadas.
- 3.1.5. Os recursos de informática atenderam às necessidades discentes.

Nessa Dimensão, somente duas das afirmativas apresentadas para os discentes foram incluídas no questionário dos docentes. Observa-se que há boa concordância entre discentes e docentes para um dos itens avaliados, considerados adequados. Merece destaque a avaliação dos laboratórios de ensino, considerados adequados por mais de 80% dos discentes participantes.

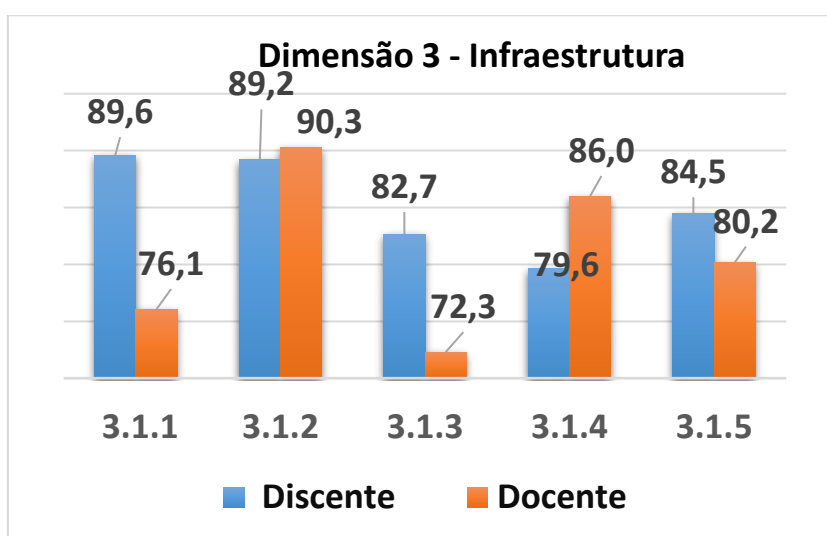


Figura 19 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente em relação à infraestrutura disponível para as atividades de ensino em 2019-2

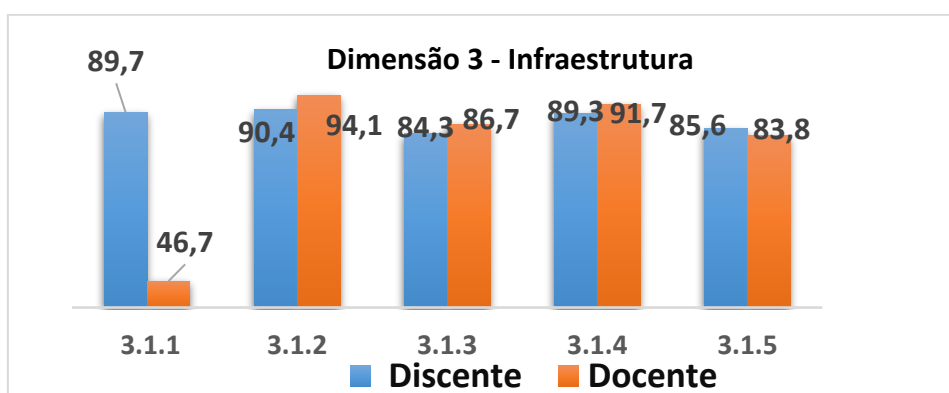


Figura 20 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente em relação à infraestrutura disponível para as atividades de ensino em 2019-4

A avaliação da ação docente pelos discente é comparada com a autoavaliação dos docentes, na Dimensão 4. As afirmativas que compõem essa Dimensão com relação à atitude profissional, são:

4.1.1. Assiduidade às aulas.

4.1.2. Cumprimento do horário das aulas.

4.1.3. Disponibilidade para atender e orientar.

4.1.4. Interação com a turma com civilidade e respeito.

4.1.5. Elaboração do plano de ensino conforme ementa do PPC.

O percentual de respostas positivas do discente em relação à atitude profissional, apresentadas nas Figura 21 e 22, é bom, embora seja cerca de 10% menor que a autoavaliação dos docentes, para todos os itens avaliados.

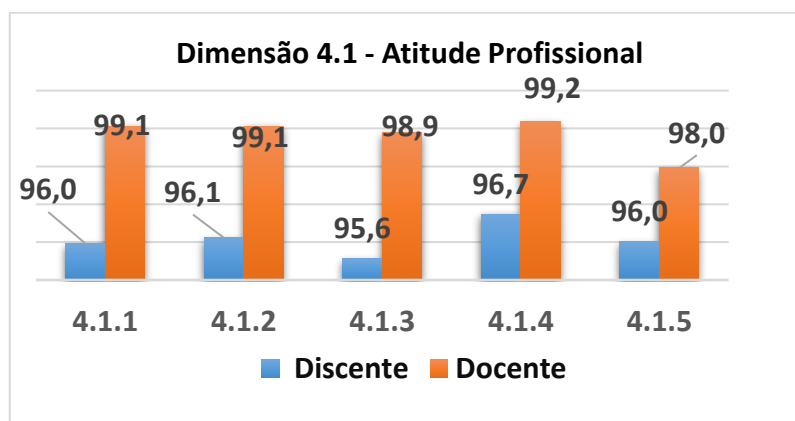


Figura 21 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente com relação à atitude profissional dos docentes referente a 2019-2.

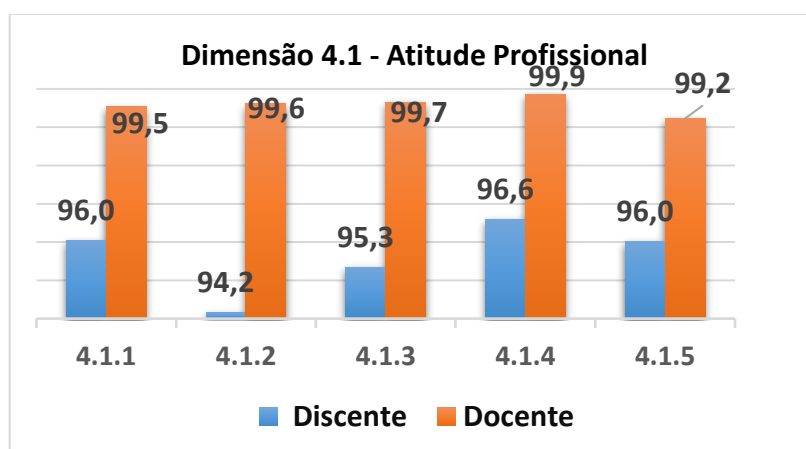


Figura 22 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente com relação à atitude profissional dos docentes referente a 2019-4.

Em relação à gestão didática, os itens avaliados são:

- 4.2.1. Apresentação do plano de ensino.
- 4.2.2. Execução da programação prevista.
- 4.2.3. Demonstração de domínio de conteúdo.
- 4.2.4. Ensino com linguagem clara e objetiva.
- 4.2.5. Estímulo à participação dos estudantes.
- 4.2.6. Trabalhou o desenvolvimento de competências.
- 4.2.7. Recapitulação dos assuntos que ministrou.
- 4.2.8. Ensino de forma problematizadora e contextualizada.
- 4.2.9. Utilização de recursos pedagógicos que estimulam a atenção.

Os itens que apresentaram maiores discrepâncias entre as respostas dos discentes e dos docentes foram: a linguagem (4.2.4), o estímulo à participação (4.2.5), problematização e contextualização (4.2.8) e recursos pedagógicos estimulantes (4.2.9).

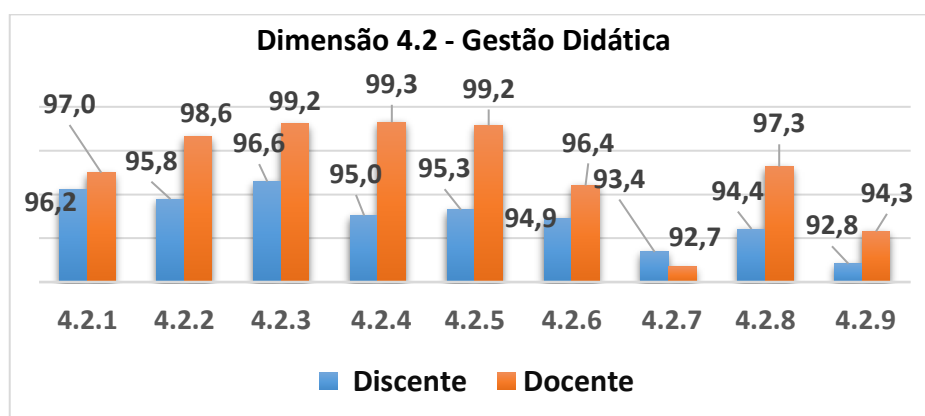


Figura 23 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente com relação à gestão didática referente a 2019-2.

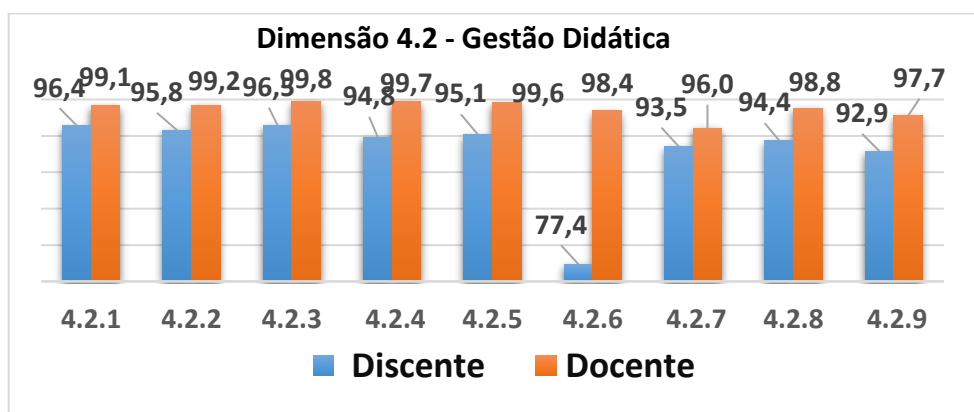


Figura 24 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente com relação à gestão didática referente a 2019-4.

Em relação à dimensão 4 - Processo avaliativo, as afirmativas apresentadas são:

- 4.3.1. Avaliação com critérios definidos de forma objetiva.
- 4.3.2. Discussão do resultado de cada procedimento de avaliação.
- 4.3.3. Atribuição de notas que expressavam a aprendizagem discente.
- 4.3.4. Orientação dos estudantes para avaliarem o trabalho docente.

Na Figura 25 e 2614 observa-se uma tendência similar das respostas positivas dos dois públicos, com o item 3 apresentando a maior discrepância.

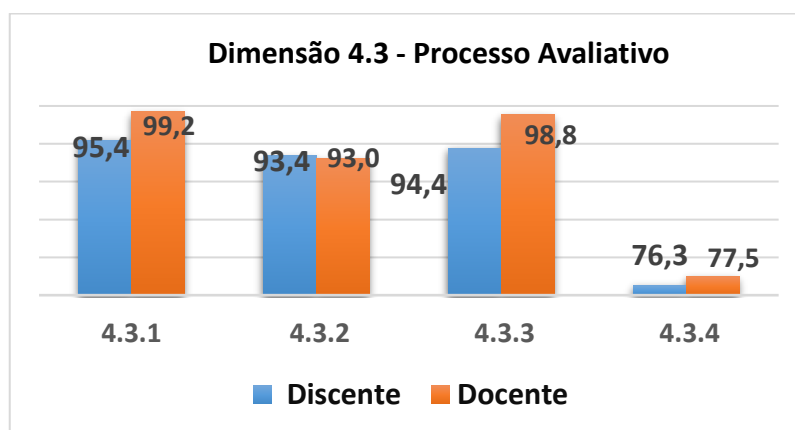


Figura 25 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente em relação ao processo avaliativo referente a 2019-2

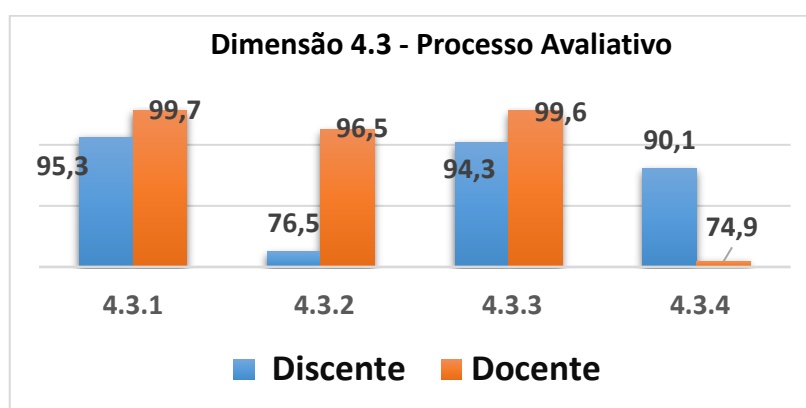


Figura 26 - Comparação do percentual de respostas positivas dos discentes e docente em relação ao processo avaliativo referente a 2019-4

Recomendações com relação aos questionários foram feitas a partir da apresentação dos resultados no Fórum de Graduação.

## Desempenho dos Cursos nas Avaliações Externas

Em 2019, 13 cursos da UFPA receberam a visita in loco, em processos de reconhecimento de cursos ou de renovação de reconhecimento.

A CPA vem avaliando o desempenho dos cursos, considerando como indicadores as notas obtidas nas três dimensões, como forma de verificar o impacto das ações institucionais específicas.

Na Tabela 2 apresenta-se as notas obtidas nas três dimensões e o conceito do curso, resultantes das avaliações in loco dos 13 cursos. Observa-se desempenho insatisfatório de um curso na dimensão 1 e três na dimensão 3.

Tabela 2 - Relação dos cursos que receberam visita in loco em 2019 e as notas obtidas nas dimensões organização didático-pedagógica (D1), corpo docente e tutorial (D2) e infraestrutura (D3), e o conceito do curso.

CURSO	CAMPUS	D1	D2	D3	CC
FISICA	ANANINDEUA	3,89	3,67	2,63	3
QUIMICA	ANANINDEUA	4,33	3,67	3,00	4
GEOGRAFIA	ANANINDEUA	4,06	3,78	3,11	4
ARTES VISUAIS	BELEM	3,93	3,89	4,00	4
ESTADISTICA	BELEM	4,43	4,89	4,43	5
TEATRO	BELEM	4,95	4,92	3,73	5
DANÇA	BELEM	4,50	4,92	4,09	5
MUSEOLOGIA	BELEM	3,86	4,33	3,63	4
PRODUÇÃO MULTIMIDIA	BELEM	4,79	3,22	4,33	4
QUIMICA INDUSTRIAL	BELEM	4,67	4,55	4,67	5
BIOMEDICINA	BELEM	3,07	3,56	2,85	3
AGRONOMIA	ALTAMIRA	3,79	3,44	3,63	4
ODONTOLOGIA	BELEM	1,87	3,67	2,40	3

A análise da evolução do desempenho dos cursos, com base nas notas obtidas nas três dimensões, revela a necessidade de incrementar as ações voltadas à (re)elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de alguns cursos

(Tabela 3). Em relação à dimensão 2 (Tabela 4), uma vez que a UFPA tem certa dificuldade em fixar doutores nos campi do interior, é necessário refinar a análise com relação ao corpo docente, considerando a unidade responsável pelo curso, ano de início do curso, dentre outros.

Quanto à dimensão 3 (Tabela 5), nota-se uma tendência de melhora no desempenho, que podem ser decorrentes das construções de prédios para atendimento dos cursos de graduação, concluídas nos últimos anos, além das políticas institucionais de apoio financeiro para insumos e equipamentos, especialmente para laboratórios de ensino, iniciada em 2017.

Tabela 3 – Quantitativo de cursos distribuídos conforme a nota obtida na dimensão organização didático pedagógica, período 2011 a 2019.

Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	3	11	5
2012	15	4	8	3
2013	23	5	13	5
2014	23	3	15	5
2015	8	0	6	2
2016	10	2	7	1
2017	23	3	14	6
2018	25	1	12	12
2019	13	1	5	7

Tabela 4 – Quantitativo de cursos distribuídos conforme a nota obtida na dimensão corpo docente e tutorial, período 2011 a 2019.

Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	0	6	13
2012	15	0	6	9
2013	23	0	8	15
2014	23	2	7	14
2015	8	1	0	7
2016	10	0	2	8
2017	23	0	9	14
2018	25	0	3	22
2019	13	0	8	5

Tabela 5 – Quantitativo de cursos que receberam visita in loco, distribuídos conforme a nota obtida na dimensão infraestrutura, período 2011 a 2019.

Ano	Nº de cursos	Notas < 3	3 <= Notas < 4	4 <= Notas
2011	19	9	7	3
2012	15	8	3	4
2013	23	11	10	2
2014	23	11	9	3
2015	8	3	5	0
2016	10	0	4	6
2017	23	6	14	3
2018	25	3	16	6
2019	13	3	5	5

Os dados de desempenho dos cursos no ENADE, apresentados na Tabela 6, são preocupantes. Houve um aumento significativo de cursos com desempenho insatisfatório, entre aqueles avaliados no ciclo 2014-2019, do qual fazem parte os cursos de Licenciatura e de Engenharia.

A partir das ações realizadas junto aos cursos com desempenho insatisfatório em 2014, verificou-se que houve melhora no desempenho naqueles em que a coordenação de curso passou a atuar de forma mais efetiva, especialmente, no relacionamento com os discentes (dados não apresentados).

Tabela 6 – Quantidade de Cursos, distribuídos nas faixas de nota do ENADE, por ano de avaliação.

ANO	FAIXA - ENADE					Total
	1	2	3	4	5	
2014	4	23	30	7	0	<b>64</b>
2015	-	1	4	3	2	<b>10</b>
2016	-	2	5	5	-	<b>12</b>
2017	3	36	27	11	1	<b>78</b>
2018	-	1	1	6	1	<b>9</b>
2019	-	6	7	12	1	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>69</b>	<b>74</b>	<b>44</b>	<b>5</b>	<b>199</b>

Fonte: INEP-MEC

Tabela 7 – Quantidade de Cursos por Faixa de CPC (2014 a 2018).

ANO	FAIXA DO CPC			
	2	3	4	Total
2014	6	39	9	<b>54</b>
2015	-	5	4	<b>9</b>
2016	-	11	1	<b>12</b>
2017	6	56	15	<b>77</b>
2018	-	5	4	<b>9</b>
2019	-	16	10	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>132</b>	<b>43</b>	<b>187</b>

Fonte: INEP-MEC

#### IV - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA, ao longo do ano, desenvolveu diversas atividades com o objetivo de discutir a avaliação institucional e dos cursos de graduação, de modo a contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos, sua reflexão e a construção de propostas para a superação das fragilidades identificadas e aprimoramento dos cursos e institucional. Essas ações resultaram em uma maior aproximação da CPA com a comunidade acadêmica, principalmente dos campi do interior. Dentre essas ações, a oferta de oficina no programa de formação continuada da PROGEP, tem apresentado uma boa repercussão, especialmente junto aos técnicos.

A CPA vem participando da análise dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) e da análise de desempenho dos indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, cujo resultado pretende-se que seja explorado na Reunião de Avaliação da Estratégia – ERA, a fim de integrar a avaliação ao planejamento institucional de forma mais efetiva.

Pretende-se:

1. Aprimorar as análises dos dados de autoavaliação dos cursos;
2. Estabelecer um plano de ação conjunto com a PROEG, para atuação nos cursos, tendo como base os dados da autoavaliação e das avaliações externas;
3. Desenvolver, em parceria com a PROEG, o acompanhamento de egressos;



4. Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação implementada no campus de Tucuruí;
5. Estabelecer estratégias mais efetivas de divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica;
7. Concluir a revisão dos questionários do Minha opinião.

## V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA vem consolidando sua atuação na UFPA, a partir do estreitamento das relações com unidades estratégicas como a PROEG e outros setores da instituição.

Por outro lado, tivemos a saída de alguns membros da CPA e estamos com dificuldades de recompor a comissão por conta do cenário pandêmico, o que reduz a equipe de trabalho. Apesar disso, o aprendizado tem sido constante e temos a perspectiva de avançar no aprimoramento da atuação da CPA na UFPA.